



o casamento, e com a factura e aprovação do testamento, — como se tudo isso devesse ter sido feito prontamente pelo escrivão, tabelião e juiz, mas faz uma embrulhade de juros, mas que faz uma embrulhade de juros, dando a entender que não pagou os alugueis da casa!... — Misero insensato!...

Eu tenho em meu poder os recibos de todos os pagamentos de alugueis da casa em que morrei desde setembro de 1895 a março do corrente anno.

O desmoldado Chico-Salles—Meleque, não teve a castelha de indagar das coisas si eu tinha por costume exigir recibos.

Ele não prevê coisa alguma! — E' insensato, e por isso mesmo não se importa com o desmentido que possa ser-lhe infligido in-continenti.

Bem rasão teve um amigo meu, quando me disse que não facilitasse com essa matilha de cafres, que eram capazes de obrigar a pagar o aluguel do aluguel da casa em que morrei.

De facto desde setembro até dezembro de 1895, houve os pagos de alugueis, sem ter colhido recibo de Alexandre. Em janeiro do corrente anno, exigi recibo, por saldo de conta das alugueis até aquela data; e d'abi por diante, nunca mais paguei senão por intermédio de outras pessoas, e mediante recibo.

— ora, si em não tivesse recibo, até do ultimo mes que ocupava a casa de Alexandre, estaria hoje n'uma caligosa diabólica para desmentir de prompto o Chico-Meleque do Correio.

— E' publico que a 16 de março ultimo, faleceu por de minha familia, n'aquele casa, em consequencia de moléstia epidémica; restituiendo-me, com todos os meus, para outra casa.

Tomando esse mes, — parquei, em data de 1º de abril, o mes de março, por inteiro, isto é, inclusive os dias decorrentes de 15 a 31, — em que a casa ficou desabitada e sujetou a rigorosa desinfecção. Pagou de mais. Entretanto diz o Caio—Chico do Correio que não pagou, e diz uma cousa d'essa, sem prover a possibilidade de um desmentido.

Que se importa elle com desmentidos!...

Eis o recibo:

«Recebi do cidadão capitão Pedro José Leite Junior, a quantia de cinquenta mil réis (500) proveniente do aluguel da minha casa, correspondente ao mes de março, proximo fute.—Florianópolis, 4º de abril de 1906. A. rogo de Alexandre Gouveia, fronte José Pires.»

Si este recibo é falso, — si esse dinheiro não foi trocado, contado e entregue a Alexandre, pelo cidadão Frontino em presença de varias pessoas, — (como o Chico-Meleque é capaz de mandar Alexandre dizer), — que venha aquelle cidadão castigo!.

Meleque, está julgado; ninguém mais lo tomará no serio!...

Vou continuar a encarpar-me, com provas em que se atribuem a defesa dos calamitosos, ou relações ao casamento de Alexandre Gouveia.

Que tal casamento foi feito, mediante habilitação prévia, tanto são editados editais que o autorizaram, e que importam convite público à oposição de impedimentos; — que os cafres de Gouveia sabiam de tal casamento, tanto que um d'elles dirigiu carta de legal longinquio dando oporto a, e outros empunharam com o cidadão capitão Antônio Thomé da Silva para dissuadir o pai; — que esse casamento foi re-

alizado em casa do proprio Gouveia, e perante muita gente; — são factos que demonstram e provam com os documentos irrecusáveis com que o autor meus artigos anteriores.

Mas querendo ainda provar a verdade, e voar falso com a carta aberta publicada, que talvez não seja extraida ao Chico-Salles—Meleque.

Ex.: a:

«Cidadão capitão Pedro José Leite Junior. — Eu respondo à vossa carta de 16 do corrente, tendo a dizer:

Quanto ao primeiro tópico é certo que passei pelo Praia do Forno, na noite, que não me lembro a data, em que Alexandre Gouveia casou. Quanto ao segundo tópico, si a carta aberta e iluminada, não reparai se estavam presentes o juiz de casamento, seu escrivão e testemunhas do acto. — Quanto ao 3º tópico: «o crecido numero de pessoas em frente à casa».

E' somente o que sei; podeis fazer o uso disso que vos convier. — Enfim Mager.»

Foi a um acto desses, praticado por autoridade competente, mediante prova habilitação, em casa aberta e iluminada, e parentes crendo numero de pessoas, que o cidadão Chico-Meleque incorreu como clandestino, e feito sem que ninguém o soubesse etc. (Veja-se o Correio do 17 de corrente). — O nosso Chico-Salles—Meleque, já deve estar esfendo com tantas provas da sua caluniosa.

Deixai-nos de folga, de vassoura na mão e viver a festa, amanhã vamos nos ocupar definitivamente com a matilha de cafres, uns artigos subsequentes.

Contam comigo.

Florianópolis, 19º de julho de 1906. — O Advogado, Passo Josa Lanza Junior.

P. S.—O recibo e a carta, mencionados e publicados supra, ficam entregues a essa redacção, para serem vistas por quem o quiser lass. Era suprta. — P. L. R.

## Notas d'«O Badalo»

ANTE-HONTEM

A carta do sr. Gleycerio. Transcrição.

Através do someno. Chronica maiuscula engrapada de Mariano Silva.

Comeca brillantemente:

«Come todos os domais a somena que bonita fuisse os passos com os pequenos escandalo...»

Eu quero concordar com esse pensamento mas não posso porque si a somena que se fôndes passos com os todos os domais é que nunca houve tal escandalo, e que deserto o meu caro Mariano não quis dizer.

Pelo começo dessa chronica facilmente se prová a bôlha de resto.

Tenente Machado, em tipos florados. Transcripção encabeçada por uns commentarios magnificos.

Acha o tal autor dos commentarios que as considerações do jornal de que as transcreve são judiciosas e sensatas, mesmo atribuindo ao governo do Estado, por falsa informação com o cidadão capitão Antônio Thomé da Silva para dissuadir o pai; — que esse casamento foi re-

alizado em casa do proprio Gouveia, e perante muita gente; — são factos que demonstram e provam com os documentos irrecusáveis com que o autor meus artigos anteriores.

Mas querendo ainda provar a verdade, e voar falso com a carta aberta publicada, que talvez não seja extraida ao Chico-Salles—Meleque.

Ex.: a:

«Cidadão capitão Pedro José Leite Junior. — Eu respondo à vossa carta de 16 do corrente, tendo a dizer:

Quanto ao primeiro tópico: «o crecido numero de pessoas em frente à casa».

E' somente o que sei; podeis fazer o uso disso que vos convier. — Enfim Mager.»

Foi a um acto desses, praticado por autoridade competente, mediante prova habilitação, em casa aberta e iluminada, e parentes crendo numero de pessoas, que o cidadão Chico-Meleque incorreu como clandestino, e feito sem que ninguém o soubesse etc. (Veja-se o Correio do 17 de corrente). — O nosso Chico-Salles—Meleque, já deve estar esfendo com tantas provas da sua caluniosa.

Deixai-nos de folga, de vassoura na mão e viver a festa, amanhã vamos nos ocupar definitivamente com a matilha de cafres, uns artigos subsequentes.

Contam comigo.

Florianópolis, 19º de julho de 1906. — O recibo e a carta, mencionados e publicados supra, ficam entregues a essa redacção, para serem vistas por quem o quiser lass. Era suprta. — P. L. R.

Que Deus o proteja e o diabo não

o desampare não os votos destes seu desdormido Mathias.

**Immoralidades.** Artigo de propaganda contra a autoridade.

Si é verdade que pelo deodo se conhecê o gigante, eu sei, por uma pontinha de errola que está a desoberto, que o autor desse artigo é o meu caro amigo tenente Machado.

Não me é prazer ao prazer de levar ao conhecimento dos meus leitores um pensamento do tenente Machado.

«Povo barbaro! Povo sem sentimento! Povo immoral!»

O sr. tenente Machado para tor sentimentos iguais aos do povo catarrinense tem necessidade de fazer mais cinco ou seis vases, e nascer em um meio civilizado, para não tornar a tratar por essa forma o povo que foi tolerante deixando-se governar por uma nullidade.

MARIO DE MAGDALENA

NOTA. Ao reverendissimo Cruz assessor que não bebi, ao passar pelo oasis do deserto da Libya, agua de urucu que ali ha de polo de não costumar beber-a em grandes rios.

A reverendissimo que ali vive de saber que a embocadura desse risco está mais larga do que a portaria do mercado.

D'ahi não ter este seu criado Matheus imitado a reverendissima.

MARIO DE MAGDALENA

Casaram-se no dia 18 do corrente, na repartição do registro civil: a praça do Corpo de Segurança Bolariano Telles e d. Ignacio Virgencita dos Santos; Augusto Andriolli com d. Maria Crisostoma. Em sua residência: José Francisco de Oliveira Ladeira com d. Josefa Maria do Carmo; Emygdio Tertuliano Cardoso com d. Brasileira Maria de Jesus; Alfredo Marques da Silva com d. Maria José da Fraga; Raymundo Machado com d. Izaura dos Santos Paezes.

Estão affilados os editais para os casamentos de João Gonçalves com d. Alessandrina Flaminia Rosa de Santor; José Ignacio Mariano de Costa com d. Francisca Flaminia; Octávio Melchior de Souza com d. Maria Adelaide Gonçalves; Francisco Grillo com Anunciata Souza; Simplicio de Souza Lisboa com d. Sebastiana Alves; e a José Gregorio da Silva com d. Paulina Francisca de Conceição.

Estão affilados os editais para os casamentos de João Gonçalves com d. Alessandrina Flaminia Rosa de Santor; José Ignacio Mariano de Costa com d. Francisca Flaminia; Octávio Melchior de Souza com d. Maria Adelaide Gonçalves; Francisco Grillo com Anunciata Souza; Simplicio de Souza Lisboa com d. Sebastiana Alves; e a José Gregorio da Silva com d. Paulina Francisca de Conceição.

«Influencia dos Eucalyptus sobre os miasmas paludosos». Quando Ramel chamou, pela primeira vez, a atenção publica na Europa para o immenso valor do eucalyptus como essencia forestal, não deixou de assinalar suas propriedades mais preciosas dessa bela arvore: a sua ação sobre os miasmas paludosos. Recebido primeiramente por alguns que acharam certa desconfiança, não tardou esta a ser confirmada pelos factos, e muito tempo antes das investigações da ciencias nos daram a conhecer as virtudes terapeuticas das folhas dos eucalyptus e de suas essencias, reconhecendo-se a beneficia que exercem estas vegetais em localidades, onde as infiltrações de miasmas regios.

Demais, temos visto que estas arvores fazem desaparecer os proprios pantanos, não só elevando o solo pelos despojos que ahi acumulam, mas também microscopicos. Além disso, os despojos em sua folhagem e casca, sempre em renovação, safram achar a agua onde banham os seus pés, pois que se pede beber impunemente, no dizer dos viajantes, em quanto que seria imprudente usar de outras aguas estagnadas nas mesmas regios.

Demais, temos visto que estas arvores fazem desaparecer os proprios pantanos, não só elevando o solo pelos despojos que ahi acumulam, mas também microscopicos. Além disso, os despojos em sua folhagem e casca, sempre em renovação, safram achar a agua onde banham os seus pés, pois que se pede beber impunemente, no dizer dos viajantes, em quanto que seria imprudente usar de outras aguas estagnadas nas mesmas regios.

Demais, temos visto que estas arvores fazem desaparecer os proprios pantanos, não só elevando o solo pelos despojos que ahi acumulam, mas também microscopicos. Além disso, os despojos em sua folhagem e casca, sempre em renovação, safram achar a agua onde banham os seus pés, pois que se pede beber impunemente, no dizer dos viajantes, em quanto que seria imprudente usar de outras aguas estagnadas nas mesmas regios.

Demais, temos visto que estas arvores fazem desaparecer os proprios pantanos, não só elevando o solo pelos despojos que ahi acumulam, mas também microscopicos. Além disso, os despojos em sua folhagem e casca, sempre em renovação, safram achar a agua onde banham os seus pés, pois que se pede beber impunemente, no dizer dos viajantes, em quanto que seria imprudente usar de outras aguas estagnadas nas mesmas regios.

Demais, temos visto que estas arvores fazem desaparecer os proprios pantanos, não só elevando o solo pelos despojos que ahi acumulam, mas também microscopicos. Além disso, os despojos em sua folhagem e casca, sempre em renovação, safram achar a agua onde banham os seus pés, pois que se pede beber impunemente, no dizer dos viajantes, em quanto que seria imprudente usar de outras aguas estagnadas nas mesmas regios.

Demais, temos visto que estas arvores fazem desaparecer os proprios pantanos, não só elevando o solo pelos despojos que ahi acumulam, mas também microscopicos. Além disso, os despojos em sua folhagem e casca, sempre em renovação, safram achar a agua onde banham os seus pés, pois que se pede beber impunemente, no dizer dos viajantes, em quanto que seria imprudente usar de outras aguas estagnadas nas mesmas regios.

Demais, temos visto que estas arvores fazem desaparecer os proprios pantanos, não só elevando o solo pelos despojos que ahi acumulam, mas também microscopicos. Além disso, os despojos em sua folhagem e casca, sempre em renovação, safram achar a agua onde banham os seus pés, pois que se pede beber impunemente, no dizer dos viajantes, em quanto que seria imprudente usar de outras aguas estagnadas nas mesmas regios.

Demais, temos visto que estas arvores fazem desaparecer os proprios pantanos, não só elevando o solo pelos despojos que ahi acumulam, mas também microscopicos. Além disso, os despojos em sua folhagem e casca, sempre em renovação, safram achar a agua onde banham os seus pés, pois que se pede beber impunemente, no dizer dos viajantes, em quanto que seria imprudente usar de outras aguas estagnadas nas mesmas regios.

Demais, temos visto que estas arvores fazem desaparecer os proprios pantanos, não só elevando o solo pelos despojos que ahi acumulam, mas também microscopicos. Além disso, os despojos em sua folhagem e casca, sempre em renovação, safram achar a agua onde banham os seus pés, pois que se pede beber impunemente, no dizer dos viajantes, em quanto que seria imprudente usar de outras aguas estagnadas nas mesmas regios.

Demais, temos visto que estas arvores fazem desaparecer os proprios pantanos, não só elevando o solo pelos despojos que ahi acumulam, mas também microscopicos. Além disso, os despojos em sua folhagem e casca, sempre em renovação, safram achar a agua onde banham os seus pés, pois que se pede beber impunemente, no dizer dos viajantes, em quanto que seria imprudente usar de outras aguas estagnadas nas mesmas regios.

Demais, temos visto que estas arvores fazem desaparecer os proprios pantanos, não só elevando o solo pelos despojos que ahi acumulam, mas também microscopicos. Além disso, os despojos em sua folhagem e casca, sempre em renovação, safram achar a agua onde banham os seus pés, pois que se pede beber impunemente, no dizer dos viajantes, em quanto que seria imprudente usar de outras aguas estagnadas nas mesmas regios.

Demais, temos visto que estas arvores fazem desaparecer os proprios pantanos, não só elevando o solo pelos despojos que ahi acumulam, mas também microscopicos. Além disso, os despojos em sua folhagem e casca, sempre em renovação, safram achar a agua onde banham os seus pés, pois que se pede beber impunemente, no dizer dos viajantes, em quanto que seria imprudente usar de outras aguas estagnadas nas mesmas regios.

Demais, temos visto que estas arvores fazem desaparecer os proprios pantanos, não só elevando o solo pelos despojos que ahi acumulam, mas também microscopicos. Além disso, os despojos em sua folhagem e casca, sempre em renovação, safram achar a agua onde banham os seus pés, pois que se pede beber impunemente, no dizer dos viajantes, em quanto que seria imprudente usar de outras aguas estagnadas nas mesmas regios.

Demais, temos visto que estas arvores fazem desaparecer os proprios pantanos, não só elevando o solo pelos despojos que ahi acumulam, mas também microscopicos. Além disso, os despojos em sua folhagem e casca, sempre em renovação, safram achar a agua onde banham os seus pés, pois que se pede beber impunemente, no dizer dos viajantes, em quanto que seria imprudente usar de outras aguas estagnadas nas mesmas regios.

Demais, temos visto que estas arvores fazem desaparecer os proprios pantanos, não só elevando o solo pelos despojos que ahi acumulam, mas também microscopicos. Além disso, os despojos em sua folhagem e casca, sempre em renovação, safram achar a agua onde banham os seus pés, pois que se pede beber impunemente, no dizer dos viajantes, em quanto que seria imprudente usar de outras aguas estagnadas nas mesmas regios.

Demais, temos visto que estas arvores fazem desaparecer os proprios pantanos, não só elevando o solo pelos despojos que ahi acumulam, mas também microscopicos. Além disso, os despojos em sua folhagem e casca, sempre em renovação, safram achar a agua onde banham os seus pés, pois que se pede beber impunemente, no dizer dos viajantes, em quanto que seria imprudente usar de outras aguas estagnadas nas mesmas regios.

Demais, temos visto que estas arvores fazem desaparecer os proprios pantanos, não só elevando o solo pelos despojos que ahi acumulam, mas também microscopicos. Além disso, os despojos em sua folhagem e casca, sempre em renovação, safram achar a agua onde banham os seus pés, pois que se pede beber impunemente, no dizer dos viajantes, em quanto que seria imprudente usar de outras aguas estagnadas nas mesmas regios.

Demais, temos visto que estas arvores fazem desaparecer os proprios pantanos, não só elevando o solo pelos despojos que ahi acumulam, mas também microscopicos. Além disso, os despojos em sua folhagem e casca, sempre em renovação, safram achar a agua onde banham os seus pés, pois que se pede beber impunemente, no dizer dos viajantes, em quanto que seria imprudente usar de outras aguas estagnadas nas mesmas regios.

Demais, temos visto que estas arvores fazem desaparecer os proprios pantanos, não só elevando o solo pelos despojos que ahi acumulam, mas também microscopicos. Além disso, os despojos em sua folhagem e casca, sempre em renovação, safram achar a agua onde banham os seus pés, pois que se pede beber impunemente, no dizer dos viajantes, em quanto que seria imprudente usar de outras aguas estagnadas nas mesmas regios.

Demais, temos visto que estas arvores fazem desaparecer os proprios pantanos, não só elevando o solo pelos despojos que ahi acumulam, mas também microscopicos. Além disso, os despojos em sua folhagem e casca, sempre em renovação, safram achar a agua onde banham os seus pés, pois que se pede beber impunemente, no dizer dos viajantes, em quanto que seria imprudente usar de outras aguas estagnadas nas mesmas regios.

Demais, temos visto que estas arvores fazem desaparecer os proprios pantanos, não só elevando o solo pelos despojos que ahi acumulam, mas também microscopicos. Além disso, os despojos em sua folhagem e casca, sempre em renovação, safram achar a agua onde banham os seus pés, pois que se pede beber impunemente, no dizer dos viajantes, em quanto que seria imprudente usar de outras aguas estagnadas nas mesmas regios.

## Instrução primária

Resultado do 17º concurso e-mail entre os alunos do collegio Durão, realizado no sabbado, 18 do corrente:

### GRUPO INSTRUÇÃO E TRABALHO

#### Chefe do gremio

Felisberto E. de L. Montenegro 285

Monitor 286

Emmanuel Blam 286

Decurso 286

Luiz Pedro Demoro 286

Ajudante 286

Alunos 286

Onofre Oswald de Oliveira 286

José Guilhoto 286

Heitor Livramento (1 f.) 286

Fancisco Werner 286

Antenor Moreira 286

Agenor Nunes (1 f.) 286

Heitor Blam 286

Serafim Savadra 286

Leonidas Madeiros 286

Martinho Reis 286

Jerônimo Thomé da Silva (1 f.) 286

Protheon Nunes (1 f.) 286

Total 286

GRUPO APPLICAÇÃO AD ESTADO

#### Chefe do gremio

Romeu Thomé da Silva 360

Monitor 360

Esther Duarte 360

Luisa Kramm 360

Juditte Duarte 360

Regina Séara 360

Paulo Demoro 360

Gentil Montenegro 360

Cora Esperança da Luz 360

Calisto Medeiros 360

Coralia Ferreira 360

Colombo Müller Salles 360

Brasília Reis 360

Octávio Marchand (1 f.) 360

Alfredo Felipe da Luz 360

Calistrato Sales 360

Katalina Duarte (1 f.) 360

Rodolfo Moreira 360

Total 360

Como se vê do resultado assim, coube a vitória na alegre pagina das leituras, ao Grêmio Instrução e Trabalho, que, garbosamente desfraldou a sua bandeira.

A guardião federal desta capital não foi feito pagamento de vencimentos desde maio.

A irregularidade que esse facto coube aos officiais e praças de pretor é qualquer que é de admirar.

As regularizações de vencimentos de praças e oficiais devem ser feitas imediatamente.

Os factos comprovados na legislação federal são de grande importância.

Os factos comprovados na legislação federal são de grande importância.

Os factos comprovados na legislação federal são de grande importância.

Os factos comprovados na legislação federal são de grande importância.

Os factos comprovados na legislação federal são de grande importância.

Os factos comprovados na legislação federal são de grande importância.

Os factos comprovados na legislação federal são de grande importância.

Os factos comprovados na legislação federal são de grande importância.

Os factos comprovados na legislação federal são de grande importância.

Os factos comprovados na legislação federal são de grande importância.

Os factos comprovados na legislação federal são de grande importância.

Os factos comprovados na legislação federal são de grande importância.

Os factos comprovados na legislação federal são de grande importância.

Os factos comprovados na legislação federal são de grande importância.

Os factos comprovados na legislação federal são de grande importância.

Os factos comprovados na legislação federal são de grande importância.

Os factos comprovados na legislação federal são de grande importância.

Os factos comprovados na legislação federal são de grande importância.

Os factos comprovados na legislação federal são de grande importância.

Os factos comprovados na legislação federal são de grande importância.

**Tomes com diéres no poiso**

Cumpre o grato dever de declarar que, sofreendo ha um anno de uma tosse desesperadora, com fortes dores no peito, e, ja desanimado por lutar em vão com o uso de medicamentos, fui radicalmente curado em bem pouco tempo, com o Peitoral de Cambará, de Souza Soares.—Antônio Rodrigues Vellozo Filho.—(Firma reconhecida).

O AGENTE

Elyseu Guilherme da Silva

Mais um atestado que vem provar os bons resultados da pomada boro-bofazica:

O sr. Luciano Pereira de Souza, de Porto-Alegre, tinha uma erupção dartrosa no pescoço e conseguiu ficar livre della usando a famosa e milagroso pomada, indispensável em uma casa de família, especialmente para os casos de queimadura.

JOSE' CHRISTOVÃO  
Pharmacia Popular**Honestete de 30 annos!**

Desse que chegue ao conhecimento de todos, para beneficio dos que sofrem, o seguinte importante acto:

Padeceço ha 30 annos de uma terrível bronquite, sem jâmas encontrar alívio em remedio algum, fui aconselhado a usar o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, cujos efeitos foram os resultados que colhi desde maravilhoso medicamento que em pouco tempo fiquei radicalmente curado.—J. C. Coelho de Queiroz. (Firma reconhecida).

O AGENTE

Elyseu Guilherme da Silva

**EDITAIS**

**Alfandega de Florianópolis**  
AVOAMENTO DE TERRENOS DE MARINHA  
De ordem do sr. inspetor faz público que, no dia 25 de corrente, às 11 horas da manhã, serão arrematados, à porta desta Alfandega, pela quantia de R\$ 1000000 (cem mil reis) diversos terrenos velhos fragmentos de balizas.

Alfandega de Florianópolis, 20 de julho de 1896.—O secretário, Antônio M. de S. O. Lima.

3-4

**Judicial Federal**

O doutor Candido Valeriano da Silva Soárez, juiz federal, presidente do júri eleitoral, publica o resultado da sua audição de hoje, 20 de julho.

Faz saber que o presente editorial serve ou deles noticia tiverem, que, nessa data, ferei instalação na sala das audições deste júri, no dia 21 de agosto. A praça 18 de Novembro, a qual trabalhei em dias consecutivos, salvo o domingo, das 10 horas da manhã às 4 de tarde, para maior conhecimento das reuniões interpostas das decisões das comissões municipais, incumbidas de revisão do alistamento eleitoral federal, de conformidade com o disposto no art. 26 e seus parágrafos da lei n. 25, de 26 de janeiro de 1896, e o 5º parágrafo único, do decreto n. 184, de 23 de setembro de 1895.

Era para chegar ao conhecimento de todos os laboradores, mandar lavrar este editorial, que será affixado na porta do mesmo edifício e publicado pela Imprensa. Florianópolis, 16 de julho de 1896. Eu, J. Cícero Cecílio da Silva Simas, escrevi e escrevi.—Candido V. da Silva Soárez.

5-4

**Ex-Comissão de Terras e Colonização de Brusque**

Tendo de prestar contas ao Tesouro Estadual, pelo presente mês e prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, para que todas as pessoas que tiverem de receber salários ou contas apresentadas até 22 de janeiro de corrente anno, ir fazê-las na vila de Nova Trento, até aquela data, sob pena de serem as referidas imprevidências recolhidas aos cofres públicos. E para que ninguém se chame a ignorância mandou-se publicar o presente edital.

Nova Trento, 30 de junho de 1896.  
—O engenheiro, J. Baptista Pereira Sobrinho.

**Tesouro do Estado**

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES  
De ordem do cidadão inspetor desto Tesouro, se faz público que, no proximo mês de agosto, se procederá à cobrança do imposto de indústrias e profissões, relativa ao se-

gundo semestre do corrente exercicio.

Os collectados que não satisfizerem seus débitos dentro do referido prazo, incorrerão na multa de 10 %, a qual será elevada a 15 %, se o pagamento não se realizar até 30 de abril do espaço adicional do respectivo exercício, na forma do art. 38 do capítulo 5º do Regulamento.

Diretoria das rendas do Tesouro, do Estado de Santa Catharina, 2 de julho de 1896.—O 2º escrivário, Antônio Cardoso Cordeiro.

**Repertório das Termas Colôniação e Obras Públicas**

De ordem do cidadão engenheiro director desta repartição, se faz público que recebem-se proposta em carta fechada até a uma hora do dia 5 de setembro do corrente anno, para a construção da 3ª secção da estrada de Lagos.

A planta e orçamento especificado para essa obra acham-se nesta repartição à disposição dos propONENTES que deverão declarar em suas propostas que executarão as obras som afastarem-se dos mesmos.

Não serão aceitas as propostas que deixarem de vir selladas e acompanhadas de certidão negativa passada pelo Tesouro Estadual como prova de que os proponentes nada devem à Fazenda Estadual.

Como garantia da assinatura do contrato os proponentes deverão depositar no Tesouro uma caução de 5000 \$/00 sobre a importância total do orçamento.

Florianópolis, 6 de julho de 1896.—O 1º secretário, Antônio Ferreira da Cunha.

**Alfandega de Florianópolis****AVOAMENTO DE TERRENOS DE MARINHA**

De ordem do cidadão inspetor faz público, para conhecimento dos interessados, que, pelo art. 18 corr. alle ore 6 pm, na casa do Signor Luigi Damiani, Praça 18 de Novembro n. 20.

Il secretario, Emilio Soda.

neste Estado uma casa commercial para negocio de importação, exportação e costa própria, que girará sob a firma de

BERGAMINO & GHIGLIOTTI

e aguardam as ordens com que forem homologados, e imprimindo-se a executá-las com zelo e solicitude.

Florianópolis, 20 de julho de 1896.

15-5

**J. G. VASQUEZ  
PHOTOGRAFNO**

Coritiba - Paraná

Tendo de retirar-se para o Paraná no vapor Santos, vem por este meio agradecer ao respeitável público de esta cidade, a confiança que lhe dispensou honrando-o com suas encomendas, as quais serão apropriadas com a máxima brevidade.

Tendo de voltar brevemente com uma coleção de vistas d'esta capital poderão as pessoas que desejarem photographar-se, fazê-lo nessa occasião.

8-2

**Agli Italiani**

Società Unione Italiana

D'ordine del Presidente invito alla Società Unione Italiana ad intervenire alla seduta de Sabato 18 corr. alle ore 6 pm, na casa del Signor Luigi Damiani. Praça 18 de Novembro n. 20.

Il secretario, Emilio Soda.

**ANUNCIOS****ANTONIO DA F. POVOAS**

Francisco Gomes Bizarro, Isidro Bernardino Bizarro, Edinaldo da Fonseca Povoas e Isabel da Fonseca Povoas, convidam a todos os seus parentes, amigos e conhecidos para assistirem à missa que mandam rezar, pelo 4º aniversário da morte do seu amado sobrinho e Irmão Antônio da Fonseca Povoas, na igreja matriz, segunda-feira, 25 de fevereiro, 10 horas; e anticipando a sua eterna gratidão por este ato de sua santa religião.

Florianópolis, 16 de julho de 1896.

4-3

José Maria de Moura

D. Maria Francisca da Silva, Marinho J. Calledo e Silva, José Antônio Deirós Silveira sua mulher e seus filhos, mandão rezar uma missa por alma do falecido José Maria de Moura na igreja Matriz, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 22 de Corrente, pelo que convidam os seus parentes e pessoas de suas amizades e de sua felicidade, além de assistirem a esse ato de nossa religião.

Florianópolis, 16 de julho de 1896.

4-3

Rosa Medeiros e Santos

João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA

Francisco Silva e C., João Moreira da Silva, Vilma Filho e C.

3ª SEMANA

Rosa Medeiros e Santos, João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA

Francisco Silva e C., João Moreira da Silva, Vilma Filho e C.

5ª SEMANA

Rosa Medeiros e Santos, João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA

Francisco Silva e C., João Moreira da Silva, Vilma Filho e C.

6ª SEMANA

Rosa Medeiros e Santos, João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA

Francisco Silva e C., João Moreira da Silva, Vilma Filho e C.

7ª SEMANA

Rosa Medeiros e Santos, João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA

Francisco Silva e C., João Moreira da Silva, Vilma Filho e C.

8ª SEMANA

Rosa Medeiros e Santos, João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA

Francisco Silva e C., João Moreira da Silva, Vilma Filho e C.

9ª SEMANA

Rosa Medeiros e Santos, João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA

Francisco Silva e C., João Moreira da Silva, Vilma Filho e C.

10ª SEMANA

Rosa Medeiros e Santos, João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA

Francisco Silva e C., João Moreira da Silva, Vilma Filho e C.

11ª SEMANA

Rosa Medeiros e Santos, João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA

Francisco Silva e C., João Moreira da Silva, Vilma Filho e C.

12ª SEMANA

Rosa Medeiros e Santos, João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA

Francisco Silva e C., João Moreira da Silva, Vilma Filho e C.

13ª SEMANA

Rosa Medeiros e Santos, João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA

Francisco Silva e C., João Moreira da Silva, Vilma Filho e C.

14ª SEMANA

Rosa Medeiros e Santos, João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA

Francisco Silva e C., João Moreira da Silva, Vilma Filho e C.

15ª SEMANA

Rosa Medeiros e Santos, João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA

Francisco Silva e C., João Moreira da Silva, Vilma Filho e C.

16ª SEMANA

Rosa Medeiros e Santos, João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA

Francisco Silva e C., João Moreira da Silva, Vilma Filho e C.

17ª SEMANA

Rosa Medeiros e Santos, João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA

Francisco Silva e C., João Moreira da Silva, Vilma Filho e C.

18ª SEMANA

Rosa Medeiros e Santos, João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA

Francisco Silva e C., João Moreira da Silva, Vilma Filho e C.

19ª SEMANA

Rosa Medeiros e Santos, João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA

Francisco Silva e C., João Moreira da Silva, Vilma Filho e C.

20ª SEMANA

Rosa Medeiros e Santos, João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA

Francisco Silva e C., João Moreira da Silva, Vilma Filho e C.

21ª SEMANA

Rosa Medeiros e Santos, João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA

Francisco Silva e C., João Moreira da Silva, Vilma Filho e C.

22ª SEMANA

Rosa Medeiros e Santos, João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA

Francisco Silva e C., João Moreira da Silva, Vilma Filho e C.

23ª SEMANA

Rosa Medeiros e Santos, João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA

Francisco Silva e C., João Moreira da Silva, Vilma Filho e C.

24ª SEMANA

Rosa Medeiros e Santos, João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA

Francisco Silva e C., João Moreira da Silva, Vilma Filho e C.

25ª SEMANA

Rosa Medeiros e Santos, João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA

Francisco Silva e C., João Moreira da Silva, Vilma Filho e C.

26ª SEMANA

Rosa Medeiros e Santos, João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA

Francisco Silva e C., João Moreira da Silva, Vilma Filho e C.

27ª SEMANA

Rosa Medeiros e Santos, João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA

Francisco Silva e C., João Moreira da Silva, Vilma Filho e C.

28ª SEMANA

Rosa Medeiros e Santos, João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA

Francisco Silva e C., João Moreira da Silva, Vilma Filho e C.

29ª SEMANA

Rosa Medeiros e Santos, João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA

Francisco Silva e C., João Moreira da Silva, Vilma Filho e C.

30ª SEMANA

Rosa Medeiros e Santos, João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA

Francisco Silva e C., João Moreira da Silva, Vilma Filho e C.

31ª SEMANA

Rosa Medeiros e Santos, João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA

Francisco Silva e C., João Moreira da Silva, Vilma Filho e C.

32ª SEMANA

Rosa Medeiros e Santos, João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA

Francisco Silva e C., João Moreira da Silva, Vilma Filho e C.

33ª SEMANA

Rosa Medeiros e Santos, João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA

Francisco Silva e C., João Moreira da Silva, Vilma Filho e C.

34ª SEMANA

Rosa Medeiros e Santos, João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA

Francisco Silva e C., João Moreira da Silva, Vilma Filho e C.

35ª SEMANA

Rosa Medeiros e Santos, João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA

Francisco Silva e C., João Moreira da Silva, Vilma Filho e C.

36ª SEMANA

Rosa Medeiros e Santos, João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA

Francisco Silva e C., João Moreira da Silva, Vilma Filho e C.

37ª SEMANA

Rosa Medeiros e Santos, João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA

Francisco Silva e C., João Moreira da Silva, Vilma Filho e C.

38ª SEMANA

Rosa Medeiros e Santos, João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA

Francisco Silva e C., João Moreira da Silva, Vilma Filho e C.

39ª SEMANA

Rosa Medeiros e Santos, João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA

Francisco Silva e C., João Moreira da Silva, Vilma Filho e C.

40ª SEMANA

Rosa Medeiros e Santos, João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA

Francisco Silva e C., João Moreira da Silva, Vilma Filho e C.

41ª SEMANA

Rosa Medeiros e Santos, João Baptista Bernardo Junior, R. de Trumovsky.

4-3 SEMANA</p

## REMEDIOS QUE CURAM

Sem dieta nem modificações do costume

ESPECÍFICOS PREPARADOS PELO PHARMACUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Autorizados por decreto nacional e departamento de

Hygiene da Republica Argentina

Laureados com medalhas de ouro de 1<sup>o</sup> classe no Brasil, Paris, Antwerpia, Rio da Prata e Berlim.

Suave, aromática e Manica (de purativo vegetal).—Cura todas as molestias à pele, dartros, eczemas, borbadas, empigens, lepra, escoruphias. Tumores, agudos ou crônicos e todas as afecções de origem syphilitica, particularmente as que têm sido a qualquer tratamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo, empregado em todos os idades e sexos, pois não contém veneno nem nenhum dos compostos.

Pólticas purgativas da Velamina.—Combatem as prisões de ventre são depurativas, reguladoras das crises mensais e das defecações irregulares e sem produzir a menor cólica.

Blixir carminativo de imbecibina.—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações difíceis ou irregulares, combate as dispepsias, flatulencias, prisões de ventre e cólicas nervosas.

Vinho de Ananas ferruginoso e quimado.—Debilis na chlore-anemias, e poemicante-tropical, podreza de sangue e opilações, reconstitui os hidropicos e berbericos, inflamações do rosto e pés, combatendo efficacemente a escrofúlula, a leucorréa e a mais profunda anemia.

Xopeito peitoral de Aroeira e Mutambá.—Produz os mais benfícios resolutivos na cura das molestias das vias respiratórias, catarrho pulmonar, bronquite agudas ou crônicas, hemoptysis, laryngite, broncorrhéa, astmhma aguea, e tosse nocturna pernas.

Vinho de Jurubeba simples ferruginoso em vinho de Cajá.—Eficaz nas inflamações de fígado e baco, hepatite, espécies agudas ou crônicas, dovidas às febres intermitentes e perniciosas.

Vinho de Cacau lactophosphate de cal quimado-peptone.—Sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como anemia, chlorose, hiperplasia, escrofúlula, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego desse medicamento.

Pílulas anti-periodicas ou anti-fébris.—Estas pílulas, compostas com os principios activos extractivas da melhor Quina, Pereiro e Jaborandy, reúnem outros principios agentes terapêuticos para o tratamento radical das febre esterilitantes, remittentes e perniciosas.—Lícos de ananas, baunilha, canela seca, tanjerina, pêcoca, cajá e outras frutas.

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

José Christovão de Oliveira

PHARMACIA POPULAR  
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.

# SINGER

As afamadas máquinas de costuras  
**SINGER**

por preços ao alcance de todos.

Grande quantidade, receberam novamente

GUSTAVO PEREIRA & SOARES

2 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 2

# Casa Branca

A Casa Branca recebeu: lindo e variado sortimento de casemiras de cōres, sanjas pretas e azuis, rendas, escolhido sortimento de brins, zefirs, tudo nacional. Estes artigos oferecem perfeita competencia aos tecidos estrangeiros em qualidades e padrões e os seus preços são muito mais baratos.

GUSTAVO PEREIRA & SOARES  
2 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 2

# Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc,

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

# COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua effacia

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

Acervo. Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

UNIVERSITATIS FABRICANTES

UNIVERSITATIS FABRICANTES